



Prefeitura Municipal de Araçatuba
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal de
Assistência Social



Instituto para Cegos
"Santa Luzia"
Habilitação e Reabilitação

UNIDADE EXECUTORA: INSTITUTO PARA CEGOS "SANTA LUZIA"

SERVIÇO: Habilitação e Reabilitação para pessoas com deficiência visual

EQUIPAMENTO: Instituto para Cegos "Santa Luzia"

ENDEREÇO: Rua Rio Grande do Sul nº 23

BAIRRO: Nova Iorque

CIDADE: Araçatuba-SP

TELEFONE: (18) 3623-6550

PERÍODO DE FUNCIONAMENTO: Segunda a Sexta-Feira das 8h00 as 12h00

PLANO DE TRABALHO 2017



Prefeitura Municipal de Araçatuba
Estado de São Paulo
Secretaria de Ação Social
INSTITUTO PARA CEGOS "SANTA LUZIA"



PLANO DE TRABALHO-2017

• DADOS CADASTRAIS

INSTITUTO PARA CEGOS "SANTA LUZIA"		CNPJ: 44.421.345/0001-94	
Endereço Rua: Rio Grande Do Sul N° 23- Bairro Jardim Nova Iorque			
Cidade: Araçatuba	UF: SP	CEP: 16018-015	DDD/telefone: (018) 3623-6550
Nome do responsável (Presidente): Marcelo Luís Bonadio		CPF: 061.656.558-58	Endereço eletrônico: institutoata@gmail.com
Cargo: Presidente.		Órgão expedidor/UF: SSP/SP	
Endereço: Rua: Bernardino de Campos – Bairro Vila Santa Maria		CEP: 16015-635	

• DESCRIÇÃO

Título: Projeto Vagalumes	Período de execução	
	Início: Janeiro/2017	Término: Dezembro/2017.
Tipo de Serviço: Serviço de Média Complexidade para pessoas com Deficiência, Idosos e Suas Famílias.		
Identificação do objeto do convênio: Desenvolver Ações Complementares de Habilitação e Reabilitação para vida Comunitária.		
Público Alvo: Atender 25 pessoas com Deficiência Visual e suas Famílias.		
Local de Execução: Rua: Rio Grande do Sul, N° 23 - Bairro: Jardim Nova Iorque		Telefone: (18) 36236550
Coordenador (a): Nádia Cristina Madrid Sedlackec.		
Técnico Responsável técnico do projeto: Aparecida Mota dos Santos		
Endereço do responsável técnico: Rua: Antônio de Freitas Menezes, n°727 - Bairro Santana.		DDD/Telefone: (18) 3623-5954
		Endereço eletrônico: institutoata@gmail.com

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Serviço implantado em janeiro de 2015 iniciou com os usuários que já eram atendidos na Instituição, visando habilitar e reabilitar pessoas com deficiência visual e promover sua inclusão na vida comunitária, compreendendo o desenvolvimento de ações integradas e complementares, para qualificar, incentivar e melhorar os benefícios e serviços socioassistenciais. A habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência é um processo que envolve um conjunto articulado de ações de diversas políticas no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência, cabendo assim promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários assim como a sua autonomia, independência, segurança, acesso aos direitos e participação plena e efetiva na sociedade, considerando que a assistência social é reconhecida como política privilegiada para tratar da questão da inclusão social, respeitando-se a transversalidade e intersetorialidade necessárias. O serviço trabalha em articulação com outras políticas setoriais na perspectiva do enfrentamento e superação das barreiras atitudinais, sociais, culturais, econômicas, arquitetônicas e tecnológicas, contribuindo para autonomia e protagonismo das pessoas com deficiência, colaborando com a promoção do acesso dessas a rede socioassistencial, aos serviços de outras políticas públicas, como: a educação, trabalho, saúde, transporte especial, serviços setoriais e de defesa de direitos.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Etapa/fase	Especificação	Indicador físico		Duração	
			Unidade	Participantes lações	Início	Término
1.	Ações Administrativas	1.1 - Capacitações	Anual	05/12	03/01/2017	30/12/2017
		1.2 - Reuniões Técnicas	Mensal	03/12	03/01/2017	30/12/2017
		1.3 - Reuniões de coordenação	Mensal	03/12	03/01/2017	30/12/2017
		1.4 - Planejamentos das ações	Mensal	03/12	03/01/2017	30/12/2017
		1.5 - Avaliações das Ações	Mensal	03/12	03/01/2017	30/12/2017
2.	Ações junto às Famílias	2.1 - Acolhida	Diário	03/3	03/01/2017	30/12/2017
		2.2 - Atendimento Individualizado	Diário	03/03	03/01/2017	30/12/2017
		2.3 - Pesquisas de satisfação	Anual	01/12	11/01/2017	30/12/2017



Prefeitura Municipal de Araçatuba
Estado de São Paulo
Secretaria de Ação Social
INSTITUTO PARA CEGOS "SANTA LUZIA"



3.	Ações junto aos usuários	2.4 - Reuniões Sócio familiar	Mensal	12/12	03/01/2017	30/12/2017		
		2.5-Encaminhamentos para rede Sócio Assistencial	Mensal	03/12	03/01/2017	30/12/2017		
		3.1 - Acolhida	Diário	25/03	03/01/2017	30/12/2017		
		3.2 - Atendimentos individualizados	Diário	01/03	03/02/2017	30/12/2017		
		3.3- Reuniões socioeducativas	Bimestral	12/06	03/01/2017	30/12/2017		
		3.4 - Atividades Recreativas e de Lazer						
		3.4.1 - Roda de Conversa, Dinâmicas.	Semanal	25/01	03/01/2017	30/12/2017		
		3.4.2 - Jogos de Baralho, Damas, Dominó, Xadrez etc.	Semanal	25/01	03/01/2017	30/12/2017		
		3.4.3 - Musicalidade	Semanal	25/01	03/01/2017	30/12/2017		
		3.4.4 - Atividades Físicas-(Alongamentos, Caminhadas, etc)	Semanal	25/01	03/02/2017	30/12/2017		
		3.4.5- Passeios	Mensal	25/01	03/01/2017	30/12/2017		
		3.5 - Atividades Temáticas						
		3.5.1 - Comemorações de Aniversários	Mensal	25/01	03/01/2017	30/12/2017		
		3.6- Datas Festivas						
		3.6.1 - Dia das mães	Anual	25/01	05/2017	05/2017		
		3.6.2 - Dia dos pais	Anual	25/01	08/2017	08/2017		
		3.6.3 - Festa Junina	Anual	25/01	06/2017	06/2017		
		3.6.4 - Dia do Deficiente Visual	Anual	25/01	09/2017	09/2017		
		3.6.5 - Páscoa	Anual	25/01	04/2017	04/2017		
		3.6.6 - Dia de Santa Luzia	Anual	25/01	12/2017	12/2017		
		3.6.7 - Natal/ Ano Novo	Anual	20/01	12/2017	12/2017		
		3.7 - Oficinas						
		3.7.1 - Escrita e Leitura Braille	Semanal	06/01	03/01/2017	30/12/2017		
		3.7.2 - Curso Básico de Informática	Semanal	12/01	03/01/2017	30/12/2017		
		3.7.3 - Orientação AVD (Atividades da vida Diária)	Semanal	04/01	03/01/2017	30/12/2017		
		3.7.4 - Orientação e Mobilidade	Semanal	03/12	03/01/2017	30/12/2017		
		3.7.5- Oficina de artesanato	Semanal	03/12	03/01/2017	30/12/2017		
3.7.6 Pesquisa de Satisfação	Anual	25/01	11/12/2017	30/12/2017				
4	Ações Técnicas	4.1 - Atendimento Individualizado	Diário	25/03	03/01/2017	30/12/2017		
		4.2 - Elaboração do PIA	Mensal	25/01	03/01/2017	30/12/2017		
		4.3 - Elaboração de PAF	Mensal	25/01	03/01/2017	30/12/2017		
		4.4 - Visita Domiciliar	Mensal	25/12	03/01/2017	30/12/2017		
		4.5 - Elaboração de Relatórios Mensais Qualiquantitativos	Mensal	25/12	03/01/2017	30/12/2017		
		4.6 - Abertura de Prontuários	Diário	01/12	03/01/2017	30/12/2017		
		4.7- Alimentação de Prontuário	Diário	01/12	03/01/2017	30/12/2017		
		4.8 - Contatos Telefônicos	Diário	01/12	03/01/2017	30/12/2017		
		4.9 - Contatos Institucionais	Diário	03/12	03/01/2017	30/12/2017		
		4.10 - Visita Institucional	Anual	03/12	03/01/2017	30/12/2017		
		4.11 - Relatório Informativo á rede	Anual	01/01	03/01/2017	30/12/2017		
		4.12 - Encaminhamento de Referência	Anual	01/12	03/01/2017	30/12/2017		
		4.13 - Planejamento de Ações	Semanal	03/36	03/01/2017	30/12/2017		
		4.14 - Avaliação de Ações	Mensal	03/12	03/01/2017	30/12/2017		

METODOLOGIA

- ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Ações Administrativas

1.1 Capacitações:

A monitora e técnica serão capacitadas através de instituições privadas específicas na área da deficiência visual.



As capacitações internas serão ministradas pela técnica, coordenadora ou convidados visando ampliar os conhecimentos no atendimento ao deficiente visual, direitos da pessoa com deficiência, atendimento ao público etc. As capacitações externas terão participação da técnica institucional, coordenadora e monitora e serão explanadas na instituição. As capacitações têm por objetivo proporcionar reflexão, interação e aquisição de novos conhecimentos e técnicas a serem aplicadas às rotinas de trabalho.

1.2 Reunião Técnica:

A reunião técnica é uma atividade planejada com objetivos de avaliar as ações que integra o plano de trabalho, visando o estudo de caso, levantamento de necessidades individuais dos deficientes visuais, avanços e necessidades apresentadas.

1.3 Reunião de Coordenação:

Objetiva planejar ações, avaliar e apresentar, propostas de novas ações, divulgação eventos/capacitações, etc.

1.4 Planejamento:

O planejamento principia a partir da pesquisa de satisfação realizada com os usuários e funcionários. Esses dados alicerçam o planejamento geral para o plano de trabalho. Através das reuniões de coordenação, reuniões técnicas, relatórios Qualiquantitativos e diálogos com os atendidos, visando aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido.

1.5 Avaliações das ações junto aos Usuário/Família:

A avaliação do grau de satisfação com usuário será realizada paralelamente com a avaliação da família. Na avaliação dos serviços serão aplicados questionários com perguntas de respostas positivas, regular ou negativa e no final são solicitadas sugestões para o que deve ser mantido e que pode ser melhorado, incorporado ou alterado.

2. Ações junto às famílias

2.1 Acolhida:

Consiste no processo inicial de escuta das necessidades e demandas trazidas pelas famílias, informações sobre as ações dos serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas setoriais. Esta ação é de forma continuada pela equipe de trabalho que além do recebimento acolhedor tem como objetivo amenizar conflitos em contexto social e familiar visando o fortalecimento do vínculo familiar, possibilitando a reflexão do papel da família na vida da pessoa com deficiência.

2.2 Atendimento técnico individualizado:

O objetivo fundamenta-se em conhecer as necessidades, bem como a relação no âmbito familiar e social, prestando atendimentos pontuais de violação de direitos, vulnerabilidade social e pessoal através da acolhida, orientações e encaminhamentos.

2.3 Pesquisa de Satisfação:

Será efetivada simultaneamente tanto para os usuários, quanto as famílias serão aplicadas questionário com perguntas com opção de respostas positiva regular ou negativa e no final é solicitado sugestões para o que deve ser mantido e que pode ser melhorado ou alterado. Tem objetivo de identificar possíveis problemas, dificuldades, mostrar precisamente a eficácia das ações e o que possam ser revistos de acordo com as necessidades dos usuários no decorrer do desenvolvimento das ações.

2.4 Reuniões Sociofamiliar:

Tem como objetivo atender as famílias com vistas à diminuição e ou superação das vulnerabilidades a que estão submetidas com intervenções pontuais como meio de evitar ocorrências ou agravamento de situações de vulnerabilidades e risco social, no sentido de amparar, apoiar, auxiliar, resguardar, e defender o acesso das famílias e seus membros aos seus direitos.

2.5 Encaminhamentos para a rede socioassistencial:

Os encaminhamentos serão efetivados após contatos prévio e posterior da técnica da instituição com os serviços de forma a possibilitar a verificação do encaminhamento, garantir o retorno da informação e o efetivo atendimento do usuário. O encaminhamento será formalizado através de instrumental que possa ser entregue ao usuário e/ou enviado ao seu destino.

3. Ações junto aos Usuários:

3.1 Acolhida:



Consiste no processo inicial de escuta das necessidades e demandas trazidas pelo usuário, informações sobre as ações dos serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas setoriais. Esta ação é de forma continuada pela equipe de trabalho que além do recebimento acolhedor tem como objetivo amenizar conflitos em contexto social.

3.2 Atendimento Individualizado:

Tem por finalidade de em conhecer as necessidades do usuário, bem como relação no âmbito familiar e social, prestando atendimentos pontuais de violação de direitos, vulnerabilidade social e pessoal, orientações e encaminhamentos.

3.3 Reuniões Socioeducativas:

Será trabalhado tema referente ao fortalecimento dos vínculos familiares e dinâmica institucional (eventos, rotina,) direito dos deficientes, de trocas de informações entre a instituição família. Os temas serão abordados pela técnica, voluntários ou estagiários (FAC- FEA ou Uni salesiano) com vistas na demanda apresentada pelos usuários.

3.4 Atividades Recreativas e de Lazer:

3.4.1 Roda de conversa, dinâmicas;

3.4.2 Jogos de entretenimento (jogos de Baralho, damas, dominó, Xadrez);

3.4.3 Musicalidade;

O objetivo destas atividades é desenvolver diferentes habilidades como: o raciocínio, a criatividade, promove a autodisciplina e desperta à consciência rítmica e estética, além de desenvolver a linguagem oral, a afetividade, a percepção corporal e também promover a socialização. Serão desenvolvidas por estagiários de psicologia.

3.4.4 Atividades Físicas: (Relaxamento, Alongamentos, caminhada);

Será executada por estagiários de Educação Física, voluntários, estas atividades estimulam a autonomia do usuário e oportunizam discussão em grupo.

3.4.5 Passeios Mensais: Sorveterias, Lanchonetes, Exposição Agropecuárias, Teatros entre outros

3.5 Atividades Temáticas:

3.5.1 Comemorações de Aniversários

3.6 Datas Festivas:

3.6.1 Dias das Mães;

3.6.2 Dias dos Pais;

3.6.3 Festa Junina;

3.6.4 Dia do Deficiente Visual;

3.6.5 Páscoa;

3.6.6 Dia de Santa Luzia;

3.6.7 Natal/ Ano Novo;

Estas atividades contemplam as datas comemorativas/ Festivas e estimulando discussões sobre temas de interesse do grupo.

Todos com foco na ampliação da sua autonomia, convivência familiar, e social, autodeterminação e autogestão. Aniversariantes com participação da família,

3.7. Oficinas:

3.7.1 Escrita e Leitura Braille:

Objetiva possibilitar o acesso dos atendidos a educação especial, fornecendo recursos necessários que contribuam para o processo de aprendizagem respeitando suas limitações. As aulas serão nas segundas e quartas feiras das 8h às 12h utilizando recursos necessários, pela monitora de educação especial.

3.7.2 Curso Básico de Informática:

Propicia contribuir para o processo de inclusão digital dos atendidos, visando seu crescimento social de forma prática e autônoma. Essa ação possibilitará aos atendidos a inserção no mercado de trabalho. Serão ministradas aulas de informática pela monitora, habilitada na área de educação especial, através dos programas Jaws, NVDA, Dosvox, entre outros equipamentos adaptados para deficientes visuais, as aulas serão às terças e quintas feiras no horário das 8 às 12 horas.



3.7.3 Orientação AVD (Atividade da Vida Diária):

As orientações referentes às AVD são fundamentais para o desenvolvimento da pessoa com deficiência visual, cabendo ao monitor de educação especial criar oportunidades para que o atendido encontre situações onde possa explorar manipular, vivenciar hábitos, e atitudes fundamentais para sua sobrevivência.

3.7.4 Orientação a Mobilidade:

O objetivo é propiciar condições para que a pessoa com deficiência visual possa desenvolver sua capacidade de se orientar e se movimentar com independência, segurança, eficiência e adequação, de acordo com seu potencial em várias situações e ambiente, utilizando - se para isto de técnicas específicas adquiridas através da aprendizagem e aplicação em vivências contextualizadas, colaborando, conseqüentemente, para sua real integração na sociedade.

3.7.5 Oficina de Artesanato-

Serão realizadas atividades, três dias por semana (2ª, 3ª, 6ª feiras) das 8h00 as 12h00, com duração de uma hora para cada grupo no máximo de cinco pessoas cada;

Confecção de diferentes peças com jornais e revistas (porta guardanapo, jogo americano, porta panela, porta retrato, porta copos, cestos e sacolas);

Decoração em vidros com diferentes técnicas (pintura, colagem e cordão);

Decoração em latas com diferentes técnicas (colagem com tecidos, pintura e decapagem);

Confecções de peças com garrafas Pet (porta treco, sacolas, cestos);

Confecção de peças com caixas de leite (porta lápis, bolsas e carteiras);

Confecção de peças com CDs (porta copo, enfeites de cozinha);

Confecção de peças de natal em EVA, palito de sorvete, retalhos de tecidos e CDs (guirlandas, enfeites de porta com motivos natalinos); e Paralelo a isto a comercialização dos produtos - custo benefício/valor de mercado.

O objetivo é o desenvolvimento das potencialidades individuais, de independência, habilidade motora, estabilidade emocional e tornando-se simultaneamente um espaço de conscientização, promoção e reflexão que possa contribuir substancialmente para a inclusão social e para o mercado de trabalho, com ênfase na geração de renda, visando os seguintes aspectos:

Reconhecer técnicas manuais através do tato e olfato no manuseio de diferentes materiais a serem utilizados na elaboração e confecção de peças;

Motivar o trabalho em grupo através de atividades práticas;

Promover a socialização e interação no fortalecimento de vínculos através de diálogos;

Orientar como comercializar os produtos para o processo de geração de renda.

3.7.6 Pesquisa de Satisfação:

Será efetivada simultaneamente tanto para os usuários, quanto as famílias serão aplicadas questionário com perguntas com opção de respostas positiva regular ou negativa e no final é solicitado sugestões para o que deve ser mantido e que pode ser melhorado ou alterado. Tem objetivo de identificar possíveis problemas, dificuldades, mostrar precisamente a eficácia das ações e o que possam ser revistos de acordo com as necessidades dos usuários no decorrer do desenvolvimento das ações.

4. Ações Técnicas

4.1 Atendimentos Individualizados:

O intuito é em conhecer as necessidades do usuário, bem com a relação no âmbito familiar e social, prestando atendimentos pontuais de violação de direitos, vulnerabilidade social e pessoal através da acolhida, orientações e encaminhamentos.

4.2 Elaboraões do PIA (Plano Individual de Atendimento):

A elaboração do PIA constitui-se numa ferramenta essencial no acompanhamento da evolução pessoal e social e na conquista de metas e compromissos pactuados com usuário e sua família, e precisa ser atualizado, porque acompanha as mudanças em todos os campos de desenvolvimento do usuário em



atendimento pela rede sócio assistencial. Será desenvolvido pela técnica quando o deficiente visual for admitido na entidade. Logo, será complementado durante as reuniões com assistente social e coordenadora, e monitor.

4.3 Elaboraões do PAF (Plano de acompanhamento Familiar):

Trata-se de instrumental de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas com as famílias. O plano será construído no momento que a técnica observar, por meio da análise técnica, os riscos e vulnerabilidades decorrentes das situações expostas pelos membros da família, que requeiram intervenções de curto, médio e longo prazo.

4.4 Visita Domiciliar:

É um instrumento que possibilita avaliar a dinâmica do usuário e do grupo familiar e as mudanças ocorridas a partir da intervenção da rede de serviços, além de buscar prevenir outras situações de violação de direitos.

4.5 Relatórios Quali quantitativos:

Tem a finalidade da descrição do registro, dos resultados observado, e melhorias das ações e atividades executadas, bem como resultados das ações mensurados durante o mês.

4.6 Abertura de Prontuário:

O técnico após o atendimento individualizado abrirá um prontuário para o usuário que será um instrumento eficaz de acompanhamento técnico. Nele devem estar contidas todas as informações sobre a história de vida do usuário. Os procedimentos estabelecidos para organização e alimentação. É uma ferramenta fundamental para registrar informações sobre o trabalho social desenvolvido, tais como: principais demandas, ações realizadas, situações atendidas, atividades realizadas no acompanhamento da família/usuário, resultados atingidos, etc.

4.7 Alimentação de Prontuário:

O registro é uma atividade permanente, que deve ser freqüentemente acompanhado pela atualização das informações será efetivado pela assistente social, estagiárias do serviço social, e monitores todas as vezes que ocorrer alguma intercorrências, qual seja na avaliação ou acompanhamento do usuário.

4.8 Contatos Telefônicos:

Os contatos telefônicos serão diariamente, em qualquer necessidade que possa ser apresentada pelo usuário ou sua família.

4.9 Contatos Institucionais:

Será efetivada todas as vezes que o técnico necessitar de informações do usuário; ou quando o usuário necessitar de atendimento de outras políticas pública (saúde, educação etc).

4.10 Visita Institucional:

É um instrumento do agir profissional de diversas naturezas, e será efetivada nas principais situações: quando o técnico estiver trabalhando em determinada situação singular à qual o usuário mantém alguma espécie de vínculos com outra instituição;

Quando o profissional quer conhecer um determinado trabalho desenvolvido por uma instituição;

Quando o técnico precisa realizar uma avaliação de cobertura e da qualidade dos serviços prestados por uma instituição.

4.11 Relatório Informativo à rede:

Visa informar dados ou fatos coletados durante a triagem e que podem ser utilizados em encaminhamentos contendo todos o procedimentos e comentário do profissional. Será efetivado quando solicitados pela rede.

4.12 Encaminhamentos de Referência/ Contra Referência:

O encaminhamento de referência se efetivara quando a técnica detectar situações de vulnerabilidade e risco social, do usuário de forma a garantir o acesso à renda, através de serviços, programas e projetos, com inserção do usuário em serviço ofertado no CRAS ou na rede socioassistencial, ou por meio do encaminhamento do usuário ao CREAS.

4.13 Planejamento de Ações:

Principia a partir da pesquisa de satisfação realizada com os usuários e funcionários. Esses dados alicerçam o planejamento geral para o plano de trabalho. Através das reuniões de coordenação, reuniões técnicas e diálogos com os deficientes serão realizadas as avaliações de monitoramento visando à manutenção ou revezamento da proposta do projeto. A avaliação geral das ações será realizada anualmente.

4.14 Avaliações de Ações:



Prefeitura Municipal de Araçatuba
Estado de São Paulo
Secretaria de Ação Social
INSTITUTO PARA CEGOS "SANTA LUZIA"



Serão efetivadas em todo o desenvolvimento do serviço, através de relatórios mensais de reuniões envolvendo, equipe de trabalho e usuários, utilizando como critérios básicos avaliação dos resultados alcançados para adequação das ações, participação dos usuários de pesquisa de satisfação, entrevistas.

RECURSOS HUMANOS

Nº de ordem	Quantidade	Função	Carga horária	Salário	Fonte pagadora
01	1	Coordenadora	40 h	4.266,90	Entidade
02	1	Assistente Social	20 h	1.939,80	Convênio
03	1	Monitor de Educação Especial	20 h	1.939,80	Convênio
04	1	Monitor de Artesanato	12 h	1.015,08	Convênio
05	1	Serviços Gerais	40 h	1.415,52	Entidade
06	1	Cozinheira	40 h	1.339,41	Entidade
07	1	Auxiliar Administrativo	20h	1.083,33	Convênio

RECURSOS FÍSICO

Nº de ordem	Quantidade	Especificação
01	01	Banheiro
02	01	Sala de reunião
03	01	Biblioteca
04	01	Sala de Visita
05	01	Sala de Aula
06	01	Sala de Serviço Social
07	01	Sala de Secretaria
08	01	Refeitório
09	01	Cozinha
10	01	Piscina de Fibra de 8.000 litros instalada

RECURSOS MATERIAIS

Nº de ordem	Quantidade	Especificação
01	06	Computadores
02	02	Impressoras
03	01	Mesas para refeitório
04	03	Mesas de Escritório
05	05	Mesas de Madeira (3gdes/1 média)
06	06	Mesas para Computador
07	37	Cadeiras
08	01	Televisão 29
09	02	Arquivo
10	04	Armários de Aço
11	01	Fogão Industrial
12	01	Geladeira



Prefeitura Municipal de Araçatuba
Estado de São Paulo
Secretaria de Ação Social
INSTITUTO PARA CEGOS "SANTA LUZIA"



13	02	Freezer
14	01	Máquinas de Lavar
15	03	Jogos de Sofá
16	06	Ventilador de Teto



Prefeitura Municipal de Araçatuba
Estado de São Paulo
Secretaria de Ação Social
INSTITUTO PARA CEGOS "SANTA LUZIA"



PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

ITENS DE DESPESAS	Co-Financiam Recurso Federal	Co-Financiam Recurso Estadual	Co-Financiam Municipal	Entidade Anual	Total Anual
1. RECURSOS HUMANOS					
Coordenadora(1) 3.879,00 INSS (9%)469,36 FGTS (8%)341,35 PIS (1%)42,67		2.500,00	10.093,65	37.833,35 5.120,40 4.096,20 465,40	60.109,00
Assistente social (1) 1.657,95 INSS (9%)149,21 FGTS (8%)132,64 PIS (1%)21,55	21.553,35 1.939,80 1.724,27 215,53				25.432,95
Serviços gerais (1)				16.130,79	16.130,79
Cozinheira (1)				17.412,33	17.412,33
Monitora (1) alfabetização INSS (9%) FGTS (8%) PIS (1%)	21.553,35 1.939,80 1.724,27 215,53				25.432,95
Subtotal	50.865,90	2.500,00	10.093,65	81.058,47	144.518,02
2. Material consumo					
2.1- Higiene e limpeza	4.861,60				4.861,60
2.2.- Material expediente	1.000,00				1.000,00
2.4.- Material de cama, mesa e banho				600,00	600,00
2.5.- Material para atividades	1.500,00				1.500,00
2.6. -Gêneros alimentícios	1.266,51	11.045,00	12.000,00	1.058,88	25.370,39
Subtotal	8.628,11	11.045,00	12.000,00	1.658,88	33.331,99
Serviço Pessoa Física/eou/ Pessoa Jurídica					
Auxiliar/administrativo	12.999,00				12.999,00
Monitor/artesano		12.180,00			12.180,00
3.1- Gás	1.320,00				1.320,00
3.2- Energia	6.504,00				6.504,00
3.3 - Telefone	728,47				728,47
3.4- Combustível	5.180,70			2.000,00	7.180,70
3.5.- Material para pequenos reparos	1.000,00				1.000,00
3.6. Água e esgoto		4.275,00			4.275,00
3.7. Festividades/passeios			2.468,75	3.000,00	5.468,75
3.8. Manutenção/Troca de óleo veículo	1.467,82				1.467,82
3.9. Capacitações	4.118,00			468,75	4.586,75
Subtotal	33.317,99	16.455,00	2.468,75	5.468,75	57.710,49
Total anual	92.812,00	30.000,00	24.562,40	70.773,77	235.560,50



DESCRIÇÃO DETALHADA DAS METAS/ INDICADORES

Monitoramento e Avaliação

O monitoramento das atividades previstas neste plano se dará mensalmente com a participação da técnica da instituição e da coordenadora, tendo como objetivo a análise dos instrumentais. Checagem dos resultados e das demais atividades previstas através de reuniões que abordarão toda a dinâmica do trabalho desenvolvido no serviço. A equipe técnica volta-se para o processo sistemático de coleta de informações, sendo as ações analisadas, bem como o acompanhamento dos recursos humanos empregados; verificando se estes recursos estão sendo utilizados e se serão suficientes, ou adiante da situação possa surgir à necessidade de remanejamento de recursos, dentro dos prazos estabelecidos.

Processo Avaliativo: O processo avaliativo será realizado com periodicidade semanal e mensal em todas as fases do projeto, como forma de analisar e aprimorar a prática e verificar os níveis de dificuldades e avanços, possibilitando mudanças no desenvolvimento das ações.

Participação dos Usuários: Serão realizados através de entrevista com os usuários, índices de participação nas atividades, pesquisa de satisfação.

Os indicadores que nortearam o monitoramento das ações serão:

Metas:

- 80% da participação dos usuários nas atividades desenvolvidas na instituição (oficina, comemorações, recreações);
- 30% de Elaboração do PIA e PAF dos usuários e suas famílias;
- 70% da participação dos deficientes nas atividades externas (passeios, recreações, etc.);
- 50% da participação dos familiares nas reuniões Sociofamiliar;
- 75% da participação dos familiares nas ações comemorativas/festividades desenvolvidas pela instituição;
- 30% dos usuários que passaram a realizar as atividades de vida diária com autonomia e independência, nas atividades de mobilidade e AVDS;
- 75% participação e frequência dos atendidos nas oficinas de Informática e Braille;
- 30% dos deficientes que restabeleceram vínculos familiares e comunitários;
- 100% de acesso da rede socioassistencial e demais políticas públicas;
- 50% de Capacitação da Monitora de Educação Especial e da técnica da instituição.

INSTRUMENTAIS A SEREM UTILIZADOS

- **Instrumentais:** O sistema de coleta de dados para o monitoramento será através de:
- Registro dos prontuários;
- Lista de presença nas oficinas;
- Ficha de procedimentos diários;
- Atualização de PIA e PAF;
- Relatórios Qualiquantitativos mensais das atividades.



Prefeitura Municipal de Araçatuba
Estado de São Paulo
Secretaria de Ação Social
INSTITUTO PARA CEGOS "SANTA LUZIA"



REPRESENTANTES DA ENTIDADE

Araçatuba, 30/12/2016.

Assinatura do Presidente
Marcelo Luís Bonadio

Assinatura do Coordenador
Nâdia Cristina Madrid Sedlacek

Assinatura do Técnico
Aparecida Mota dos Santos